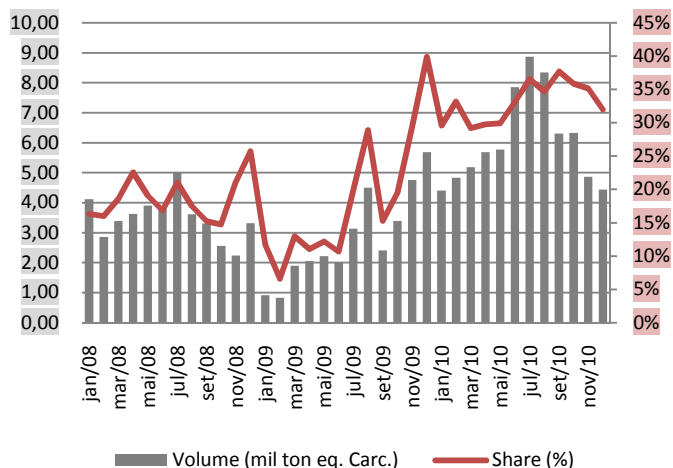


A VOLTA DA ESPERANÇA: A combinação de oferta restrita, queda nos confinamentos, seca intensa e crescimento da demanda interna e externa fez com que a rentabilidade do produtor de engorda no Estado, em 2010, fosse positiva. Este fato é evidenciado, quando observamos a diferença de R\$ 1,55/@ entre o custo de operação total, R\$ 75,59/@, e o preço da arroba média de R\$ 77,14/@ no ano passado. Em 2009, a diferença entre o custo e a arroba ficou em -R\$ 5,70/@, ano em que o custo registrado foi de R\$ 72,13/@ e a arroba vista no Estado foi de R\$ 66,43. A volta da rentabilidade neste sistema de produção pode estar associada à intensidade das valorizações ocorridas nos dois indicadores no período de 2009 a 2010, pois enquanto o custo evoluiu em 4,6% o preço do boi gordo obteve alta de 13,9%. O cenário que começa a ser desenhado em 2011 é o de oferta restrita, o que vem mantendo a cotação da arroba do boi gordo acima dos R\$ 90,00/@ na maioria das praças de Mato Grosso. Deste modo, se o cenário atual perdurar, o primeiro pensamento que vem à cabeça é o da permanência desta rentabilidade positiva, todavia, dentre outros fatores, alguns produtores do Estado estão pagando uma conta alta com a morte do pasto, deixando no ar a confirmação deste primeiro pensamento.

Os envios de carne bovina de MT para o Oriente Médio e sua participação no total exportado

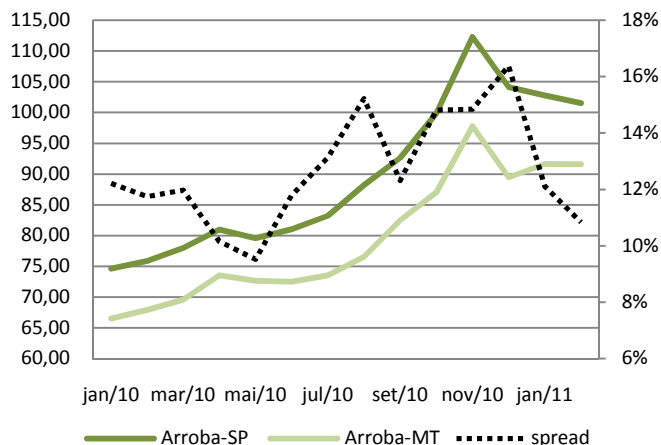


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Em 2010, entre os principais destinos da nossa carne, o Oriente Médio foi o bloco que alcançou a maior participação do volume total, com 33%. Os países que compõe o bloco chegaram a embarcar em julho quase 9,00 mil toneladas de equivalente carcaça, representando 37% do total enviado naquele mês. No ano, os embarques totalizaram 72,90 mil ton. eq. carcaça, obtendo uma alta de 116% em relação ao ano de 2009. No comparativo com 2008, quando a exportação para estes países foram de 41,78 mil ton. eq. carcaça, a alta foi de 75%. Assim como as exportações totais, os embarques para o Oriente Médio vêm em crescimento desde o início de 2009, sendo um dos grandes responsáveis pela recuperação da demanda mundial pela nossa carne. Além da alta no volume, este bloco pagou mais caro pela tonelada no ano passado, pois enquanto se observou um preço de médio de US\$ 2.831/ton. em 2009, em 2010 este preço chegou aos US\$ 3.238/ton.

OFERTA E DEMANDA: Em fevereiro, o diferencial de base entre os preços praticados em São Paulo e Mato Grosso, o spread, manteve praticamente o mesmo valor alcançado em 2010, porém em um novo patamar de preços. Em fevereiro de 2010, a média mensal da arroba do boi gordo em SP era de R\$ 75,90/@ e R\$ 67,92/@ em MT, deixando o spread em R\$ 7,98/@, ou seja, 12%. Em compensação, para o mesmo mês em 2011, a média de preços foi de R\$101,51/@ e R\$ 91,58/@, em SP e MT respectivamente, alcançando assim um spread entre as duas praças de 11%. Este número demonstra que a oferta de animais para o abate em MT está mais limitada que em SP. Enquanto o preço em MT obteve uma valorização de 35% no período, a cotação da arroba em SP registrou alta de 34%. Portanto, o spread, depois de chegar até aos 16%, voltou ao seu nível histórico.

O preço da arroba do boi gordo em SP e MT e o spread entre as duas praças (R\$/@)



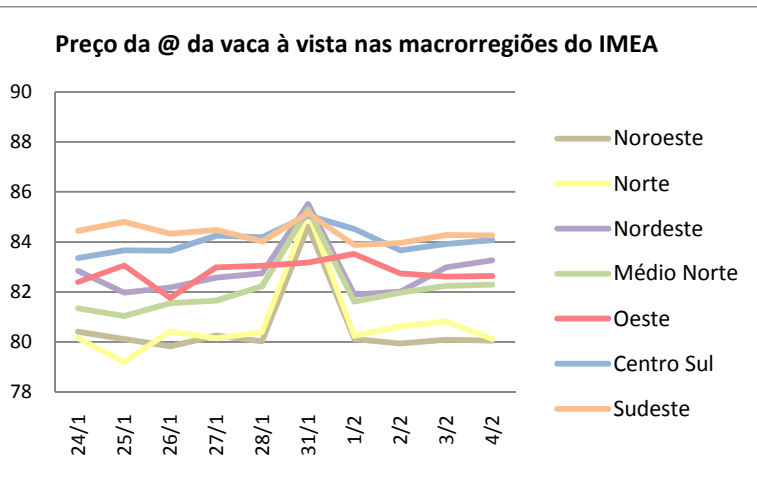
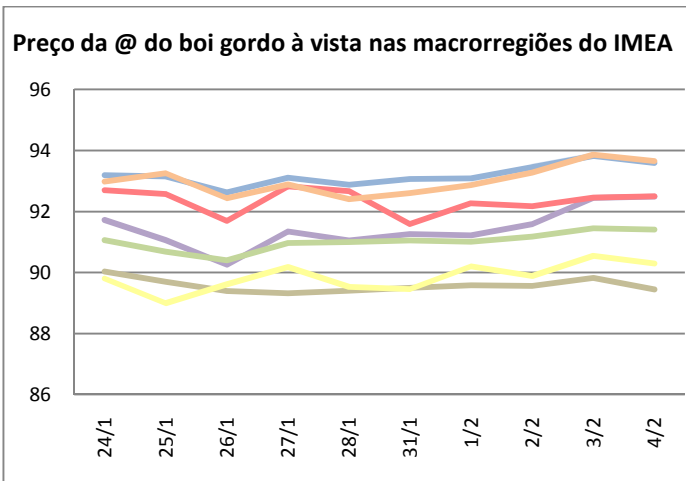
Fonte: IMEA; CEPEA

Análise – Bovinocultura

04 de fevereiro de 2011

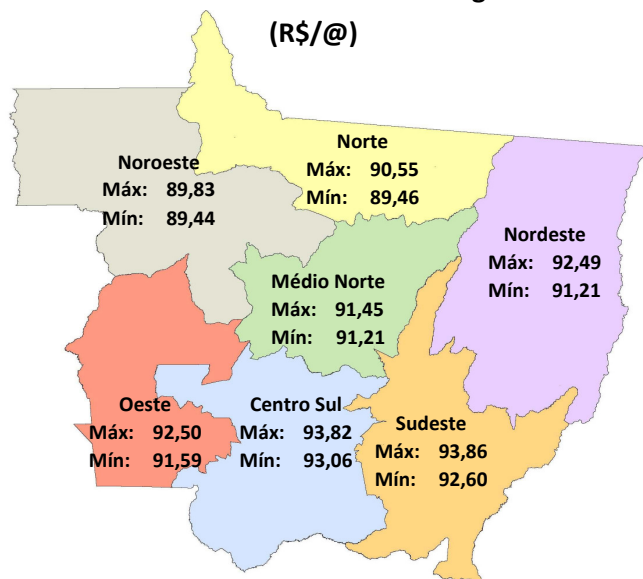
Número: 138

PREÇOS DA SEMANA



A arroba do boi gordo finalizou a semana com uma média de preço de R\$ 91,70/@, com uma variação de R\$ 0,86/@, em relação a semana anterior. A vaca gorda registrou uma leve queda de 0,54% e terminou a semana sendo cotada a em média a R\$ 83,28/@ com variação de R\$ 0,45/@ em relação ao último levantamento.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: O boi gordo encerrou a semana na região Noroeste sendo cotado a R\$ 89,58/@, com uma variação positiva de 0,91%. Foram registradas negociações em Juína a R\$ 90,01/@.

Norte: Com valorização de 0,27%, a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 90,08/@. Na cidade de Alta Floresta negócios foram registrados com preço à vista de R\$ 90,00/@, na última sexta-feira.

Nordeste: Essa semana a arroba do boi gordo na região Nordeste foi precificada a R\$ 91,80/@, com uma alta de 1,62% em relação a semana anterior. Negócios foram fechados em Água Boa a R\$ 94,00/@, na quinta-feira.

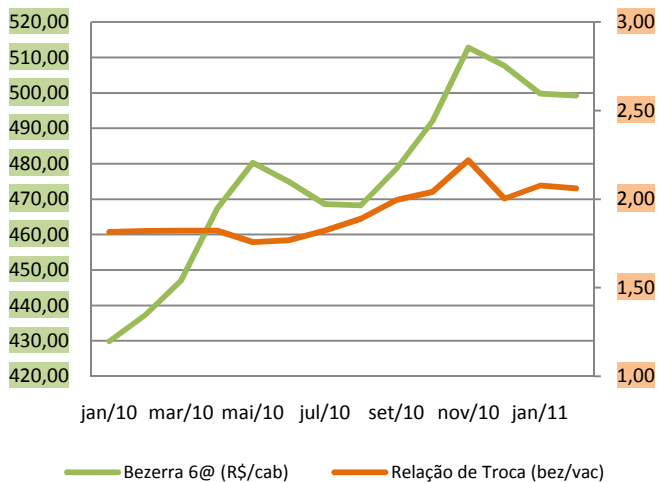
Médio-Norte: O boi gordo finalizou a semana cotada a R\$ 91,22/@, com alta de 0,58%. Houve negociações de até R\$ 90,00/@ na cidade de Nova Mutum ao longo da semana.

Oeste: Com uma valorização de R\$ 1,21/@, o boi gordo encerrou a semana com a arroba sendo cotada a R\$ 92,20. Houve registros de negociações na cidade de Pontes e Lacerda a R\$ 92,00/@ à vista. A média da semana na cidade de Araputanga ficou em R\$ 93,12/@.

Centro-Sul: O boi gordo terminou a semana na região Centro-Sul, com um preço médio de R\$ 93,40/@, alta de R\$ 1,11/@ em relação a semana anterior. Na sexta-feira houve registros de negociações na cidade de Cuiabá, à vista, de R\$ 94,00/@, leve incremento de 1,20%.

Sudeste: A arroba do boi gordo finalizou a semana sendo comercializada a R\$ 93,25, com uma pequena alta de R\$ 0,47/@ em relação a última semana. Foram registradas negociações a prazo de R\$ 94,00/@ na cidade Rondonópolis. Com precificação média de R\$ 92,87/@ à vista, na quinta-feira.

A evolução da bezerra 12 meses e sua relação de troca com vaca gorda

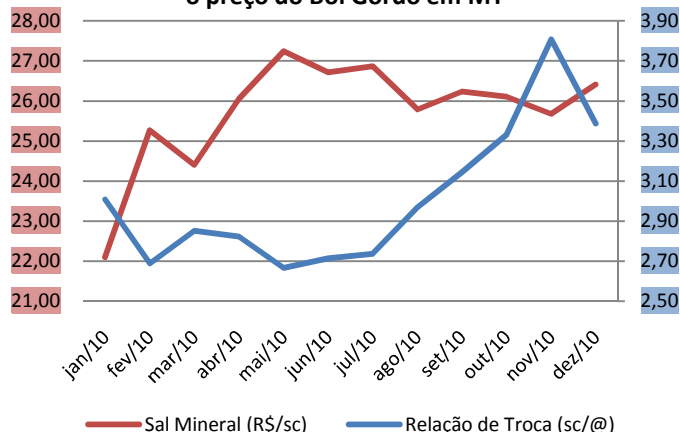


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: Em janeiro de 2010 o preço da bezerra 12 meses para reposição era de R\$ 429,83 por cabeça, obtendo assim uma relação de troca com a vaca gorda de 1,81 bezerra/vaca gorda. Sendo assim, o pecuarista conseguia adquirir menos de duas bezerras vendendo uma cabeça de vaca gorda. Para janeiro de 2011 o preço da bezerra foi cotado em média a R\$ 499,74/cab, valorização de 16%. Diante desta cotação, a relação de troca entre as duas fêmeas ficou em 2,08 bezerras/vaca. Essa evolução da relação é explicada pela alta ocorrida na arroba da vaca gorda no mesmo período analisado, que sofreu uma valorização de 33%. O ano de 2011 começa com boas expectativas para os animais prontos para o abate, aquecendo também os animais para reposição. Apesar do esfriamento ocorrido, a demanda de outubro para cá, o preço da bezerra segue firme, perto dos R\$ 500,00/cab.

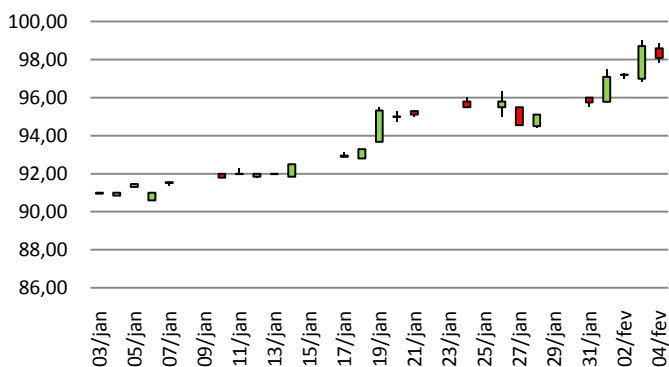
RELAÇÃO DE TROCA: A arroba do boi gordo teve valorização nesse último ano, e junto com ela, o preço do saco de sal também subiu. De Janeiro a Dezembro de 2010 a relação de troca entre a saca do sal e a arroba do boi gordo, que chegou aos 2,67 sacos por arroba em Maio, obteve um alta de 0,38 sc/@, possibilitando ao pecuarista do Estado comprar 3,39 sacos de sal com uma arroba. De modo geral o preço do saco de sal teve uma alta de aproximadamente 12,58% em relação ao primeiro mês de 2010, porém, esse aumento foi compensado pela maior valorização da arroba do boi gordo, que foi de aproximadamente 19,51%. Deste modo, com uma valorização da arroba mais intensa do que a alta vista no preço do produto a relação de troca se recuperou ao longo do ano.

O preço do Sal Mineral e sua relação de troca com o preço do Boi Gordo em MT



Fonte: IMEA

O contrato futuro do boi gordo vencimento em Maio de 2011 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Mesmo fechando a semana com um leve recuo no seu preço no último pregão, o mercado foi marcado por uma linha de tendência de alta. Após semanas andando de lado, o contrato para vencimento em maio achou um rumo, saindo dos R\$ 95,74/@ visto no dia 28 e indo para os R\$ 98,09/@, no dia 4. Nesta sexta feira o mercado terminou o dia R\$ 3,50/@ acima do fechamento do dia 27 de janeiro, última variação negativa relevante registrada antes do início da alta nos preços. No início da semana o mercado físico obteve uma redução na escala de abate, favorecendo um leve aumento na cotação do preço. Mesmo com o aumento da escala de abate dos frigoríficos durante a semana, observou-se leve acréscimo no preço da arroba do boi.

Estatísticas – Bovinocultura

04 de fevereiro de 2011

Número: 138

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 31 de janeiro a 04 de fevereiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	89,50	89,58	89,56	89,83	89,44	-0,06%	2,23%
Norte	89,46	90,20	89,89	90,55	90,29	0,93%	2,29%
Nordeste	91,26	91,21	91,58	92,44	92,49	1,36%	4,78%
Médio-Norte	91,05	91,01	91,18	91,45	91,41	0,39%	3,55%
Oeste	91,59	92,27	92,17	92,46	92,50	1,00%	4,79%
Centro-Sul	93,06	93,09	93,45	93,82	93,59	0,57%	6,03%
Sudeste	92,60	92,86	93,28	93,86	93,66	1,14%	2,37%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 31 de janeiro a 04 de fevereiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	84,61	80,11	79,93	80,08	80,05	-5,39%	1,31%
Norte	85,19	80,23	80,62	80,81	80,11	-5,97%	0,75%
Nordeste	85,52	81,89	82,00	82,98	83,26	-2,64%	4,71%
Médio-Norte	85,30	81,61	81,97	82,24	82,29	-3,52%	3,50%
Oeste	83,17	83,52	82,74	82,61	82,63	-0,65%	3,92%
Centro-Sul	85,06	84,52	83,66	83,91	84,06	-1,17%	5,73%
Sudeste	85,15	83,88	83,95	84,28	84,26	-1,04%	0,43%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 31 de janeiro a 04 de fevereiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	6,06	5,64	5,38	5,94	5,30	-0,13	-0,06
Norte	6,48	5,99	5,21	6,23	5,66	-0,13	-0,17
Nordeste	5,83	4,28	4,26	5,30	4,52	-0,22	-0,34
Médio-Norte	6,22	5,43	4,71	5,88	4,96	-0,20	-0,27
Oeste	7,54	6,03	6,66	7,03	5,97	-0,21	-0,13
Centro-Sul	6,42	5,28	5,39	6,15	5,36	-0,17	-0,21
Sudeste	5,46	4,26	4,19	4,95	4,08	-0,25	-0,30

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jan./11
Noroeste	-2,26%	1,48%
Norte	-2,47%	1,54%
Nordeste	-2,23%	1,14%
Médio-Norte	-2,31%	1,31%
Oeste	-2,22%	1,18%
Centro-Sul	-2,08%	1,22%
Sudeste	-2,16%	1,36%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jan/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,22	-12,00%
Norte	11,40	-13,03%	11,59	-11,38%
Nordeste	11,21	-12,81%	9,89	-9,71%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	10,56	-10,37%
Oeste	8,87	-10,13%	9,47	-9,30%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	8,33	-8,18%
Sudeste	9,20	-10,51%	8,40	-8,25%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

04 de fevereiro de 2011

Número: 138

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 31 de janeiro a 04 de fevereiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1062,90	1250,00	950,00	856,25	1000,00	750,00	695,61	800,00	610,00	633,17	700,00	520,00
Noroeste	1016,67	1050,00	1000,00	816,67	850,00	800,00	650,00	700,00	610,00	580,00	620,00	520,00
Norte	1025,00	1100,00	950,00	853,75	950,00	750,00	672,50	780,00	650,00	608,75	650,00	600,00
Nordeste	1100,00	1100,00	1100,00	816,67	850,00	800,00	683,33	700,00	650,00	633,33	650,00	620,00
Médio-Norte	1050,00	1050,00	1050,00	850,00	850,00	850,00	700,00	700,00	700,00	650,00	650,00	650,00
Oeste	1036,00	1116,00	950,00	850,00	900,00	750,00	716,67	750,00	700,00	658,33	680,00	650,00
Centro-Sul	1092,86	1250,00	950,00	887,14	1000,00	800,00	717,14	800,00	650,00	652,86	700,00	580,00
Sudeste	1080,00	1200,00	1000,00	830,00	900,00	750,00	690,00	730,00	620,00	626,00	680,00	520,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 31 de janeiro a 04 de fevereiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	819,00	1000,00	650,00	634,75	750,00	400,00	499,25	600,00	430,00	439,00	500,00	350,00
Noroeste	880,00	940,00	850,00	590,00	700,00	400,00	502,50	550,00	480,00	407,50	450,00	350,00
Norte	865,00	950,00	800,00	641,25	700,00	600,00	492,50	570,00	450,00	436,25	500,00	400,00
Nordeste	833,33	850,00	800,00	650,00	700,00	600,00	470,00	480,00	450,00	423,33	430,00	420,00
Médio-Norte	850,00	850,00	850,00	650,00	650,00	650,00	480,00	480,00	480,00	430,00	430,00	430,00
Oeste	758,33	900,00	650,00	630,00	720,00	580,00	500,00	520,00	480,00	443,33	480,00	380,00
Centro-Sul	811,43	1000,00	680,00	646,43	750,00	550,00	517,86	600,00	450,00	452,14	500,00	400,00
Sudeste	765,00	840,00	700,00	617,50	690,00	520,00	470,00	500,00	430,00	437,50	450,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Fev10/ Fev11	Jan11/ Fev11	2010 até Fev/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,20														4,51%	-11,3%	4,51%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,23														-0,94%	-5,6%	-0,94%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,70														9,09%	-6,2%	9,09%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,80														5,77%	-5,7%	5,77%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
11. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

04 de fevereiro de 2011

Número: 138

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Dez09- Dez10	Nov10- Dez10	2009 até Dez/2010
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73	9,79	10,13	10,16	9,99	10,48	11,76	12,43	14,31	13,49	28,24%	-5,74%	28,72%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38	24,77	33,27	36,65	71,98%	10,19%	90,80%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59	17,99	22,21	22,08	34,27%	-0,62%	43,25%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70	31,05	40,04	41,53	72,88%	3,72%	40,67%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49	17,74	23,13	21,65	36,15%	-6,41%	43,74%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69	15,28	16,19	14,74	13,30%	-8,97%	14,26%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83	13,25	15,32	13,66	19,70%	-10,85%	22,15%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66	14,18	16,02	14,76	20,97%	-7,89%	21,45%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34	8,84	10,43	9,49	3,56%	-8,99%	10,48%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12	10,37	10,57	9,62	15,80%	-8,98%	11,56%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43	7,70	9,79	8,64	61,00%	-11,78%	39,35%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83	13,08	16,05	17,68	64,63%	10,13%	69,00%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12	13,53	15,17	13,23	22,62%	-12,78%	24,56%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92	19,02	22,86	21,00	26,80%	-8,12%	41,99%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	37,9%	45,4%	39,9%	42,6%	42,1%	40,8%*	38,2%	37,7%	27,7%	34,3%	39,0%	36,8%	38,5%	42,7%
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%	36,9%	57,9%	54,9%	46,4%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%	25,7%	43,1%	43,0%	43,9%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%	13,9%	9,7%	6,2%	17,3%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%	50,3%	61,4%	61,5%	52,6%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%	38,1%	36,6%	35,0%	32,2%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%	37,2%	43,9%	41,6%	42,8%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%	45,2%	42,7%	39,3%	44,1%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

Estatísticas – Bovinocultura

04 de fevereiro de 2011

Número: 138

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010		2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8	392,1	377,4	391,4	372,2	371,9	358,0	351,8	311,5	337,7	349,7	4.332,8	361,1	348,5	3,60%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2	37,6	32,3	46,9	46,1	565,2	47,1	42,7	10,30%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3	52,3	41,4	72,2	78,9	858,0	71,5	65,6	9,00%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6	48,3	41,1	34,9	41,2	639,3	53,3	60,8	-12,37%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0	29,1	24,6	19,2	17,1	231,8	19,3	14,8	30,51%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4	67,1	65,6	64,3	75,1	802,5	66,9	65,0	2,88%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1	45,8	37,0	46,0	41,6	497,4	41,4	41,2	0,60%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4	71,6	69,5	54,3	49,6	738,4	61,5	58,4	5,37%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010		2009	Dif.pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%	41,24%	36,39%	35,46%	32,79%	30,64%	28,50%	26,85%	28,16%	35,52%	39,35%	34,10%	35,50%	-1,40 pp
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%	37,82%	47,59%	47,11%	53,35%	41,59%	38,50%	3,09 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%	39,10%	41,23%	43,16%	40,18%	37,71%	36,00%	1,71 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%	29,88%	19,56%	34,28%	43,53%	36,86%	41,30%	-4,44 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%	18,97%	21,36%	14,96%	24,98%	25,84%	22,80%	3,04 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%	18,03%	24,24%	30,78%	30,89%	28,16%	29,10%	-0,94 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%	29,60%	33,65%	34,11%	44,73%	35,89%	40,20%	-4,31 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%	19,79%	19,62%	30,21%	34,79%	31,17%	34,00%	-2,83 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010		2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577	17.774	19.092	19.275	23.691	24.258	24.087	16.729	17.636	13.833	13.900	219.737	18.311	15.472	18,35%
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264	1.125	1.975	1.096	800	12.317	1.026	946	8,50%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348	6.309	6.330	4.861	4.444	72.899	6.075	2.817	115,65%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419	370	636	393	838	13.464	1.122	1.469	-23,62%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392	3.720	3.735	4.330	2.916	55.938	4.661	5.312	-12,25%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226	1.218	857	425	1.731	16.352	1.363	1.729	-21,19%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437	3.988	4.103	2.727	3.171	48.768	4.064	3.198	27,08%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010		2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789	47.975	54.351	56.171	70.678	73.049	75.693	53.948	62.079	51.808	52.282	681.739	56.812	39.417	44,13%
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651	6.439	11.320	7.665	4.697	67.599	5.633	4.315	30,55%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120	20.453	21.889	18.216	17.042	236.030	19.669	7.977	146,57%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262	929	1.610	1.079	2.467	35.900	2.992	3.568	-16,15%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917	11.369	12.026	14.709	10.046	157.692	13.141	11.464	14,63%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591	3.722	2.565	1.305	6.835	50.861	4.238	5.010	-15,40%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151	11.036	12.668	8.834	11.196	133.657	11.138	7.083	57,25%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

04 de fevereiro de 2011

Número: 138

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Market Share		
								2010	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	39,92%	41,30%	59,85%
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	13,55%	12,80%	7,11%
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	13,35%	12,98%	8,32%
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	11,03%	10,84%	9,85%
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	4,14%	4,03%	1,55%
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	7,01%	6,78%	2,98%
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	4,37%	4,57%	5,75%
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	6,62%	6,70%	4,58%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	668.786	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	426.003	311.322	425.073	64,54%	70,90%	63,56%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	62.437	9,34%	5,80%	9,34%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	158.556	23,66%	19,90%	23,71%
Outros Portos	17.248	10.286	22.720	2,46%	3,30%	3,40%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Independência ainda à espera de uma saída (Econômico Valor – 02/02/2011)
- Exportação de carne bovina recua em janeiro (Beef Point – 02/02/2011)
- Arroba tem tendência de alta no mercado estadual – (03/02/2011)
- Nelore é maioria no Estado (Gazeta Digital – 03/02/2011)
- Expoinel deve movimentar até R\$ 11 mi (Folha do Estado – 03/02/2011)
- Acrimat lança cartilha a pecuaristas sobre linhas de crédito (Canal rural – 04/02/2011)
- China aumenta em 67% compra de carne em MT (Agro Noticias – 04/02/2011)
- Setor tem crédito de 2 bilhões (Folha do Estado – 04/02/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 11/10	0,83%	0,75%
IPCA 12 meses	5,50%	5,08%
IGP-DI 11/10	1,58%	1,03%
IGP-DI 12 meses	10,28%	8,77%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira.

Equipe técnica: Anamaria Martins, Benancil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Luana Camila Almeida, Maria Amélia Tirloni, Marina Graebin, Mayara Infantino, Rustany Lima, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Taize Guareschi.